

11º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP – 2020

Espanhol – competência linguística intercultural e a integração das disciplinas para promoção da aprendizagem no Ensino Médio Técnico Profissionalizante

Joyce Helena Ferreira dos Santos

Bacharel e Licenciada em Letras, professora de Português-Espanhol no IFSP- Câmpus Birigui- SP, joyce.helena@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq- 7.08.04.02-8 Métodos e Técnicas de Ensino)

RESUMO: Este artigo faz um recorte da dissertação de mestrado apresentado na UNIGRAN – Universidad Gran Asunción em Pedro Juan Caballero, Paraguai que tem como título “Ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira no Ensino Médio e sua articulação com a Educação Profissional numa Instituição Educacional Brasileira.”. A pesquisa contou com a participação de discentes, docentes e servidores. A proposta é discorrer sobre as atividades e práticas do ensino e aprendizagem de Língua Espanhola tendo como temáticas o intercultural e a interdisciplinaridade. O estudo justifica-se pois cada vez mais o conhecimento de uma Língua Estrangeira (LE) vem sendo exigido no ambiente de trabalho e na vida social. No decorrer da investigação houve a coleta de dados mediante o uso de questionário aos docentes e alunos e entrevistas aos servidores. O objetivo é explicar e analisar o processo de ensino aprendizagem de uma língua estrangeira a partir de experiências comunicativas. Outro ponto abordado na pesquisa foi o uso das tecnologias educacionais que são ferramentas que estimulam o protagonismo no aluno e o dinamismo no ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Estrangeira; Interdisciplinaridade, Docência; Prática Pedagógica

Spanish intercultural linguistic competence and the integration of subjects to promote learning in Vocational Technical High School

ABSTRACT: This paper is a part of the master’s thesis presented at UNIGRAN- Universidad Gran Asunción in Pedro Juan Caballero, Paraguay which has the title: “Teaching and learning Spanish as a foreign language in high school and its articulation with Professional Education in a Brazilian Educational Institution.” The research had the participation of students, teachers and public servants. The proposal is to discuss about the activities and practices of teaching and learning the Spanish language with intercultural and interdisciplinary themes. The study is

justified because of the knowledge of foreign language that is increasingly required in the work environment and in a social life. During the investigation the data were collected through the use of a questionnaire for teachers and students and interviews for the public servants. The objective is to explain and analyse the process of teaching and learning a foreign language from communicative experiences. Another point related in this research is the use of educational technologies which are tools that stimulate protagonism in the student and dynamism in teaching.

KEYWORDS: Foreign Language; Interdisciplinarity; Teaching; Pedagogical Practice

INTRODUÇÃO

A partir da lei 11.161/2005 a língua espanhola no Brasil passa a ser de oferta obrigatória e matrícula facultativa, inclusive na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) existe a menção ao estudo de uma ou duas línguas estrangeiras na escola. O ensino e aprendizagem proposto nesta investigação aborda o aspecto cultural que conforme Kulikowski (2005) estudar uma língua é viajar de forma que seja um aproximar de cultura e de identidade. Assim, semelhante em alguns aspectos, o espanhol e o português são duas línguas que se comunicam, mas que são distintas entre si. Elzimar Goettenauer (2005) defende que:

Apropriar-se de uma língua distinta da materna é apropriar-se de novas lentes para mirar o mundo. Não se pode deixar de considerar então a necessidade de estabelecer com o espanhol um vínculo afetivo, ou seja, o fato de aprender esta outra língua significa também aprender a expressar ideias, opiniões e também sentimentos e emoções através de um idioma distinto.

Nesta perspectiva conclui-se que a aprendizagem de uma língua estrangeira leva a olhar e reconhecer uma diferente cultura.

Ligia Couto (2016) em “Didática da Língua Espanhola afirma que:

No cenário educacional brasileiro, atualmente, os debates e os processos de ensino-aprendizagem de LE voltam-se, mais fortemente, para a teoria dos gêneros discursivos e para uma perspectiva intercultural. (LIGIA COUTO, 2016, p.39).

Logo, tem-se que o ensino de espanhol envolve a didática no trabalho com gêneros discursivos e que este acaba promovendo uma compreensão e uma produção textual crítica na aula de língua estrangeira (LE). O vocabulário e gramática acabam circulando nos gêneros do discurso. Quanto ao aspecto comunicativo do ensino de língua Almeida Filho afirma que:

O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno [...].(ALMEIDA FILHO, 1993,p.36).

Conforme citado acima o ensino deve atender as necessidades dos alunos num estudo em que as atividades/tarefas sejam relevantes ao aluno. Assim o aprender deve ser estimulado por atos significativos e com foco na interação entre os sujeitos. Logo pode-se concluir que:

[...] um método comunicativo pode criar condições favoráveis para a aquisição de um desempenho real numa nova língua. [...] (ALMEIDA FILHO, 1993).

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da coleta de dados na instituição educacional foi solicitado autorização do diretor. A partir da anuência do diretor, submete-se o projeto na Plataforma Brasil, apresentação do projeto ao Comitê de Ética, Aprovação do Comitê de Ética. Passo seguinte foi explicar aos sujeitos da pesquisa que a participação deles seria voluntária. Foram apresentados os objetivos da pesquisa. Como houve menores participando fez-se os termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e termo de assentimento livre esclarecido ao menor (TALE.) Uma vez aceita a participação, deu-se início ao uso de questionário aos alunos e docentes e entrevistas ao servidores.

Quando se aborda o aprender e ensinar já se pensa em um método. Segundo Xavier (2010) método é uma forma de ordenar, organizar etapas de uma ação com o intuito de atingir um objetivo específico. Ao ministrar a aula, logo se imagina qual seria o melhor método? Para se responder é necessário uma pesquisa junto aos sujeitos da aprendizagem e as variáveis que interferem neste sujeito.

De acordo com Gil (2010) pode-se dizer que pesquisa é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas. Desta forma apresento os seguintes questionamentos: Quais as atividades/ práticas usar na Educação Profissional que e promovam a autonomia e o protagonismo juvenil? Uso da tecnologia? Os diferentes gêneros e a leitura auxiliam uma aprendizagem dinâmica do espanhol?

COLETA DE DADOS

A primeira etapa da pesquisa foi bibliográfica e iniciou- em 2018, já a segunda parte foi uma pesquisa de campo e os dados foram coletados no período de 13 de novembro a 29 de novembro.

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Foram utilizados equipamentos eletrônicos como: notebook e celular os quais permitiram acesso à pesquisa, interação com os entrevistados e registros fotográficos. Os instrumentos de medição

foram os questionários e entrevistas. Para a tabulação foi utilizado o google form que elaborou os gráficos.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

A pesquisa foi exploratória fundamentada em análise qualitativa e interpretativa, baseada na realidade observada. Os dados coletados foram organizados e analisados por meio de gráficos.

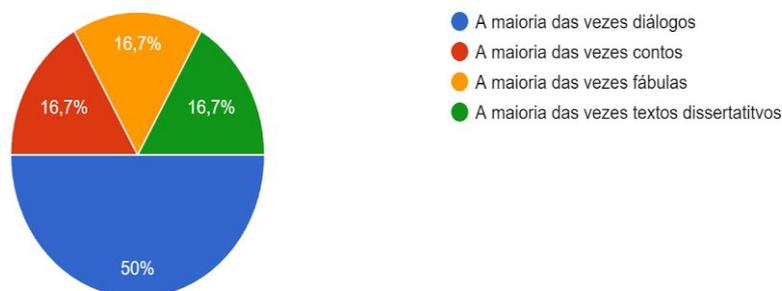
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 1 - verificar quais os tipos de textos que o aluno tem contato

Gráfico 1– Tipos de texto

7-Com que tipos de texto você está aprendendo espanhol?

6 respostas



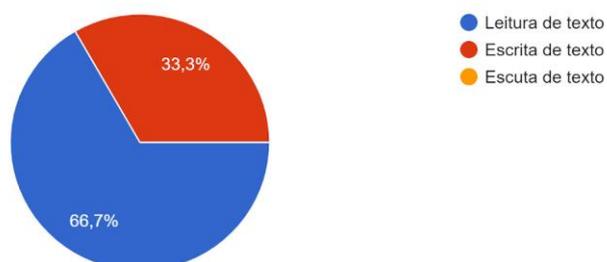
Fonte: Pesquisadora/ Google Forms-novembro 2019

O gráfico 2 refere-se à pergunta realizada aos alunos para verificar a competência mais exigida na sua aprendizagem de espanhol

Gráfico 2- Competência mais exigida na aula de espanhol.

9- Qual a competência mais exigida pela sua professora em sua aula de espanhol?

6 respostas



Fonte: Pesquisadora/ Google

CONCLUSÕES

Esta artigo pretendeu apresentar discussões sobre o estudo do espanhol a partir dos aspectos culturais e comunicativos do ensino de língua. A ideia de se trabalhar com diversos gêneros permite um diálogo entre as diversas linguagens. Alunos, professores e servidores possibilitam momentos de aprendizagem formais e informais, dentro da sala de aula e fora dela. Este trabalho permite além do saber linguístico o conhecimento de outros mundos culturais, outras realidades levando o reconhecimento de valores como: solidariedade, fraternidade, direitos humanos e respeito. Fica aqui a reflexão de que o ensino aprendizagem é um processo contínuo e que a educação como já previsto no artigo I da Lei de Diretrizes e Bases da Educação é um processo formativo que se desenvolve ao longo da vida familiar, na convivência, no trabalho nas instituições, nos movimentos e nas próprias manifestações artísticas.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Educação por oferecer o Incentivo Educacional por meio de edital que possibilitou o aperfeiçoamento e desenvolvimento da pesquisadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 5ª. ed. Campinas, SP: Pontes, 2008.

BRASIL. **LEI N° 11.161**, de 05 de agosto de 2005. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 30/04/2019.

_____. **LEI N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 30/04/2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 5ªed., 2010. Primeiros Passos.

GOETTENAUER, Elzimar. **“Espanhol: língua de encontros.”** In: SEDYCIAS, J. (org). **“O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** São Paulo: Parábola, 2005.

KULIKOWSKI, Maria Zulma Moriondo. **“La lengua española en Brasil: un futuro promisor”**. In: SEDYCIAS, J. (org). **“O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** São Paulo: Parábola, 2005.

XAVIER.A.C. **Como fazer trabalhos e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Editora Rêspel, 2010.

